**Introdução**

O inventário patrimonial é um procedimento administrativo e contabilístico obrigatório, que consiste na verificação física dos bens móveis e permanentes localizados na respectiva unidade administrativa e deve ser realizado ao menos uma vez ao ano em todos os entes da Administração Pública ou privada. Trata-se de um instrumento de apuramento do resultado do exercício, controlo e prestação de contas dos bens patrimoniais e de seus responsáveis, atendendo as exigências da legislação e permitindo a identificação e regularização de eventuais inconsistências, visando uma melhor gestão patrimonial da instituição.

O presente guia tem o objectivo de orientar e normatizar os procedimentos referentes à realização do Inventário Patrimonial do patrimônio concebido no enunciado do exercício ora em alusão, a fim de padronizar suas actividades, optimizar seus resultados, bem como cumprir as exigências legais e esclarecer peculiaridades do processo, com vistas a alcançar de forma mais eficiente os resultados pretendidos, realizando não apenas a identificação dos bens.

1. **CLASSIFICANDO OS ELEMENTOS PATRIMONIAIS EM: BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Elementos Patrimoniais** | **Valor** | **B/D/O** |
| Um terreno com 8 000 m2 afecto à actividade comercial | 10.000.000,00 | Bem |
| 3 000 pacotes de uvas secas @ 1 200,00 | 3.600.000,00 | Bem |
| 400 Kgs de mix de frutas @ 3 600,00 | 1.440.000,00 | Bem |
| 500 pacotes de passas @ 1 000,00 | 500.000,00 | Bem |
| Numerário | 2.000.000,00 | Bem |
| Aceite nº3 à Empresa de frutas do Sul, Sa | 8.200.000,00 | Obrigação |
| Depósitos a ordem no BCI Fomento | 23.000.000,00 | Direito |
| Chave do estabelecimento comercial | 8.300.000,00 | Bem |
| Depósito a prazo no BIM | 18.000.000,00 | Direito |
| Crédito ao empregado Magupela | 1.800.000,00 | Direito |
| Balcão, Armários e mobiliário diverso | 8.500.000,00 | Bem |
| IRPS em dívida | 850.000,00 | Obrigação |
| Empréstimo, a 3 anos, da Junta de Frutas de Tete | 95.000.000,00 | Obrigação |
| Crédito ao cliente Sebastião Roque | 1.750.000,00 | Direito |
| 1 000 Sacos de nylon, consideradas embalagens retornáveis,@ 750,00 | 750.000,00 | Bem |
| 200 Obrigações da Madal, Sa (longo prazo) | 20.000.000,00 | Direito |
| Saque nº10 s/ o cliente João Marcos, a 45 dias de data | 7.500.000,00 | Direito |
| Saque nº25 de Marcos & Garcia, Lda, a 60 dias de vista | 8.750.000,00 | Obrigação |

**1.1 Bens:**

Um terreno com 8 000 m2 afecto à actividade comercial................................10.000.000,00

3 000 pacotes de uvas secas @ 1 200,00 ...........................................................3.600.000,00

400 Kgs de mix de frutas @ 3 600,00................................................................1.440.000,00

500 pacotes de passas @ 1 000,00........................................................................500.000,00

Numerário ..........................................................................................................2.000.000,00

Chave do estabelecimento comercial.................................................................8.300.000,00

Balcão, Armários e mobiliário diverso..............................................................8.500.000,00

1 000 Sacos de nylon, consideradas embalagens retornáveis, @ 750,00.............750.000,00

**Total de Bens...................................................................................................35.090.000,00**

**1.2 Direitos:**

Depósitos a ordem no BCI Fomento................................................................23.000.000,00

Depósito a prazo no BIM.................................................................................18.000.000,00

Crédito ao empregado Magupela .......................................................................1.800.000,00

Crédito ao cliente Sebastião Roque...................................................................1.750.000,00

200 Obrigações da Madal, Sa (longo prazo)....................................................20.000.000,00

Saque nº10 s/ o cliente João Marcos, a 45 dias de data.....................................7.500.000,00

**Total de Direitos.............................................................................................72.050.000,00**

**1.3 Obrigações:**

Aceite nº3 à Empresa de frutas do Sul, As.........................................................8.200.000,00

IRPS em dívida.....................................................................................................850.000,00

Empréstimo, a 3 anos, da Junta de Frutas de Tete...........................................95.000.000,00

Saque nº25 de Marcos & Garcia, Lda, a 60 dias de vista..................................8.750.000,00

**Total das Obrigações....................................................................................112.800.000,00**

**1.4 Classificando Massas Gerais (Activos Passivos):**

Activos = Bens + Direitos

Activos = 35.090.000,00 + 72.050.000,00

**Activos = 107.140.000,00**

Passivos = Obrigações

**Passivos = 112.800.000,00**

**2. Determinando o valor do Património (Situação Líquida inicial – SLi ):**

SLi = Total do Activo – Total do Passivo

SLi = 107.140.000,00 – 112.800.000,00

**SLi = - 5.660.000,00**

**3. ELABORANDO O INVENTÁRIO DE VERIFICAÇÃO, EM DISPOSITIVO VERTICAL.**

**ACTIVOS NÃO CORRENTES**

**Activos Fixos Tangíveis**

Um terreno com 8 000 m2 afecto à actividade comercial................................10.000.000,00

Balcão, Armários e mobiliário diverso..............................................................8.500.000,00

**Total dos Activos Fixos Tangíveis..................................................................18.500.000,00**

**Activos Fixos Intangíveis**

Chave do estabelecimento comercial.................................................................8.300.000,00

**Total dos Activos Fixos Tangíveis....................................................................8.300.000,00**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Total do Activo não Corrente........................................................................26.800.000,00**

**ACTIVOS CORRENTES**

**Inventários**

3 000 pacotes de uvas secas @ 1 200,00 ...........................................................3.600.000,00

400 Kgs de mix de frutas @ 3 600,00................................................................1.440.000,00

500 pacotes de passas @ 1 000,00........................................................................500.000,00

1 000 Sacos de nylon, consideradas embalagens retornáveis, @ 750,00.............750.000,00

**Total dos Inventários........................................................................................6.290.000,00**

**Dívidas a Receber**

Crédito ao empregado Magupela .......................................................................1.800.000,00

Crédito ao cliente Sebastião Roque...................................................................1.750.000,00

200 Obrigações da Madal, Sa (longo prazo)....................................................20.000.000,00

Saque nº10 s/ o cliente João Marcos, a 45 dias de data.....................................7.500.000,00

**Total de Dívidas a Receber............................................................................31.050.000,00**

**Meios Financeiros Líquidos**

Numerário ..........................................................................................................2.000.000,00

Depósitos a ordem no BCI Fomento...............................................................23.000.000,00

Depósito a prazo no BIM................................................................................18.000.000,00

**Total dos Meios Financeiros Líquidos..........................................................43.000.000,00**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Total dos Activos Correntes...........................................................................80.340.000,00**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**TOTAL DO ACTIVO...................................................................................107.140.000,00**

**PASSIVO CORRENTE**

Aceite nº3 à Empresa de frutas do Sul, As.........................................................8.200.000,00

IRPS em dívida.....................................................................................................850.000,00

Empréstimo, a 3 anos, da Junta de Frutas de Tete...........................................95.000.000,00

Saque nº25 de Marcos & Garcia, Lda, a 60 dias de vista..................................8.750.000,00

**Total do Passivo Corrente............................................................................112.800.000,00**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**TOTAL DO PASSIVO 112.800.000,00**

**4) Elaborando Balanço, em dispositivo bilateral.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Activo** | **Valor** | **Passivo + C.P.** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | 2.000.000,00 | **4.2 Fornecedores** | 111.950.000,00 |
| 1.2 Bancos | 41.000.000,00 | **4.4 Estado** | 850.000,00 |
| 2.2 Mercadorias | 6.290.000,00 | **5.1 Capital** | (**5.660.000,00**) |
| 3.2 Activos Tangíveis | 18.500.000,00 |  |  |
| 3.3 Activos Intangíveis | 8.300.000,00 |  |  |
| 4.1 Clientes | 9.250.000,00 |  |  |
| 4.5 Outros Devedores | 21.800.000,00 |  |  |
| **TOTAL DO ACTIVO** | **107.140.000,00** | **TOTAL DO P. / CP** | **107.140.000,00** |

**PARTE II**

**1. Determinando o Valor da Situação Liquida pelo qual a empresa iniciara com a sua** **actividade:**

SLi = Total do Activo – Total do Passivo

SLi = 1.520.000,00 – 800.000,00

**SLi = - 720.000,00**

O valor da Situação Líquida pelo qual a empresa iniciara com a sua actividade é de **720.000,00.**

**2. Analisando e Classificando dos factos patrimoniais ocorridos na sociedade Rizuane &** **Ibrahim, Lda:**

**Balanço Inicial da sociedade Rizuane & Ibrahim, Lda, em 31 de Janeiro de 2023**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | 150.000,00 | 4.2 Fornecedores | 250.000,00 |
| 1.2 Bancos | 700.000,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 300.000,00 |
| 2.2 Mercadorias | 250.000,00 | 4.6 Outros Credores | 250.000,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| **TOTAL ACTIVO** | **1.520.000,00** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **1.520.000,00** |

Dia 2- Compra a Prazo de 50 sacos de arroz @ 400,00, conforme a factura n° 2345.

Esta operação originou uma variação em duas contas: do activo

* Aumento da conta Mercadoria (+ 20.000,00); e
* Aumento da conta Fornecedores (+ 20.000,00)

E no balanço teremos:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | 150.000,00 | 4.2 Fornecedores | 270.000,00 |
| 1.2 Bancos | 700.000,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 300.000,00 |
| 2.2 Mercadorias | 270.000,00 | 4.6 Outros Credores | 250.000,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| **TOTAL ACTIVO** | **1.540.000,00** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **1.540.000,00** |

Da análise das operações anteriores conclui que, esta operação conduziu a uma variação qualitativa nas contas permanecendo invariável o valor do capital próprio. Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Permutativo ou Qualitativo.***

Dia 3 – Venda a pronto de 905 sacos de arroz @ 385,00 que haviam custado 285@.

Esta operação afecta tres contas: duas do Activo (Caixa e Mercadorias) e outra de Resultados do exercício. Isto é, ha uma diminuição da conta Mercadorias (- 257.925,00) não corresponde igual aumento da conta Caixa (+ 348.425,00). A diferença entre estes dois valores representa o aumento do capital próprio em 90.500,00 (Resultado do exercício + 90.500,00) ou seja:

* Diminuição da conta Mercadorias (- 257.925,00);
* Aumento da conta caixa (+ 348.425,00); e
* Aumento da conta Resultados do exercício (+90.500,00).

No balanço:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | 498.425,00 | 4.2 Fornecedores | 270.000,00 |
| 1.2 Bancos | 700.000,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 300.000,00 |
| 2.2 Mercadorias | 12.075,00 | 4.6 Outros Credores | 250.000,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
|  |  | Resultados do Exercício | 90.500,00 |
| **TOTAL ACTIVO** | **1.630.500,00** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **1.630.500,00** |

Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Modificativo ou Quantitativo Positivo (aumento ou lucro).***

Dia 4 - Compra de 75 Sacos de arroz @ 350,00 a pronto com disconto obtido de 5%.

Esta operação afecta tres contas: duas do Activo (Caixa e Mercadorias) e outra de Resultados do exercício. Isto é, ha um aumento da conta Mercadorias (+ 26.250,00) não corresponde igual diminuição da conta Caixa (- 24.937,50). A diferença entre estes dois valores representa o aumento do capital próprio em 1.312,50 (Resultado do exercício +1.312,50) ou seja:

* Aumento da conta Mercadorias (+ 26.250,00);
* diminuição da conta caixa (- 24.937,50); e
* Aumento da conta Resultados do exercício (+1.312,50).

No balanço:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | 473.487,50 | 4.2 Fornecedores | 270.000,00 |
| 1.2 Bancos | 700.000,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 300.000,00 |
| 2.2 Mercadorias | 38.325,00 | 4.6 Outros Credores | 250.000,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
|  |  | Resultados do Exercício | 91.812,50 |
| **TOTAL ACTIVO** | **1.631.812,50** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **1.631.812,50** |

Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Modificativo ou Quantitativo Positivo (aumento ou lucro).***

Dia 5- Venda de 55 Sacos de arroz @ 395,00 a prazo, conforme factura nº15, que haviam custado 400@.

Esta operação afecta tres contas: duas do Activo (Clientes e Mercadorias) e outra de Resultados do exercício. Isto é, ha um aumento da conta clientes (+ 21.725,00) não corresponde igual diminuição da conta Mercadorias (-22.000,00). A diferença entre estes dois valores representa uma diminuição do capital próprio em (Resultado do exercício -275,00) ou seja:

* Aumento da conta Clientes (+ 21.725,00);
* diminuição da conta Mercadorias (- 22.000,00); e
* Diminuição da conta Resultados do exercício (- 275,00).

No balanço:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | 473.487,50 | 4.2 Fornecedores | 270.000,00 |
| 1.2 Bancos | 700.000,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 300.000,00 |
| 2.2 Mercadorias | 16.325,00 | 4.6 Outros Credores | 250.000,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| 4.1 Clientes | 21.725,00 | Resultados do Exercício | 91.537,50 |
| **TOTAL ACTIVO** | **1.631.537,50** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **1.631.537,50** |

Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Modificativo Negativo (diminuição ou prejuizo).***

Dia 6- Levantou 30.000 junto ao Banco para reforço da Caixa.

Esta operação originou uma variação em duas contas do activo

* Aumento da conta Caixa (+ 30.000,00); e
* Diminuição da conta Bancos (- 30.000,00)

E no balanço teremos:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | 503.487,50 | 4.2 Fornecedores | 270.000,00 |
| 1.2 Bancos | 670.000,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 300.000,00 |
| 2.2 Mercadorias | 16.325,00 | 4.6 Outros Credores | 250.000,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| 4.1 Clientes | 21.725,00 | Resultados do Exercício | 91.537,50 |
| **TOTAL ACTIVO** | **1.631.537,50** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **1.631.537,50** |

Da análise das operações anteriores conclui que, esta operação conduziu a uma variação qualitativa nas contas permanecendo invariável o valor do capital próprio. Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Permutativo ou Qualitativo.***

Dia 7- Pagou suas dívidas com fornecedores tendo sido descontado 2.5%

Esta operação afecta tres contas: uma do Activo Caixa, uma do Passivo Fornecedores e outra de Resultados do exercício. Isto é, ha uma diminuição da conta Fornecedores (+ 270.000,00) não corresponde igual diminuição da conta Caixa (-263.250,00). A diferença entre estes dois valores representa um aumento do capital próprio em (Resultado do exercício +6.750,00) ou seja:

* Diminuição da conta Fornecedores (- 270.000,00);
* Diminuição da conta Caixa (- 263.250,00); e
* Aumento da conta Resultados do exercício (+6.750,00).

E no balanço teremos:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | 240.237,50 | 4.2 Fornecedores | 0,00 |
| 1.2 Bancos | 670.000,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 300.000,00 |
| 2.2 Mercadorias | 16.325,00 | 4.6 Outros Credores | 250.000,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| 4.1 Clientes | 21.725,00 | Resultados do Exercício | 98.287,50 |
| **TOTAL ACTIVO** | **1.368.287,50** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **1.368.287,50** |

Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Modificativo ou Quantitativo Positivo (aumento ou lucro).***

Dia 8 – Pagou o empréstimo no Banco com juros vencidos de 10%.

Esta operação afecta tres contas: uma do Activo, Caixa; uma do Passivo, Emprestinos Bancario e outra de Resultados do exercício. Isto é, ha uma diminuição da conta Emprestimos Bancarios (-300.000) não corresponde igual diminuição da conta Caixa (330.000,00). A diferença entre estes dois valores representa uma diminuição do capital próprio em (Resultado do exercício -30.000,00) ou seja:

* Dimin dauicao conta Emprestimos Bancarios (+ 300.000,00);
* Diminuição da conta Caixa (- 330.000,00); e
* Diminuição da conta Resultados do exercício (- 30.000,00).

E no balanço teremos:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | (-89.762,50) | 4.2 Fornecedores | 0,00 |
| 1.2 Bancos | 670.000,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 0,00 |
| 2.2 Mercadorias | 16.325,00 | 4.6 Outros Credores | 250.000,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| 4.1 Clientes | 21.725,00 | Resultados do Exercício | 68.287,50 |
| **TOTAL ACTIVO** | **1.038.287,5** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **1.038.287,50** |

Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Modificativo Negativo (diminuição ou prejuizo).***

Dia 9 - Pagou 75% das dívidas com os Outros Credores através de uma transferência bancaria.

Esta operação originou uma variação em duas contas:uma do activo e outra do passivo:

* Diminuição da conta Bancos (- 187.500,00); e
* Diminuição da conta Outros Credores (- 187.500,00)

E no balanço teremos:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | (-89762,50) | 4.2 Fornecedores | 0,00 |
| 1.2 Bancos | 482.500,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 0,00 |
| 2.2 Mercadorias | 16.325,00 | 4.6 Outros Credores | 62.500,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| 4.1 Clientes | 21.725,00 | Resultados do Exercício | 68.287,50 |
| **TOTAL ACTIVO** | **850.787,50** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **850.787,50** |

Da análise das operações anteriores conclui que, esta operação conduziu a uma variação qualitativa nas contas permanecendo invariável o valor do capital próprio. Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Permutativo ou Qualitativo.***

Dia 10- Deposito a ordem de 30.000,00 no Banco Comercial, de acordo com o borderox nr 2

Esta operação originou uma variação em duas contas:uma do activo e outra do passivo:

* Aumento da conta Bancos (+ 30.000,00); e
* Diminuição da conta Caixa (- 30.000,00)

E no balanço teremos:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | (-119.762,50) | 4.2 Fornecedores | 0,00 |
| 1.2 Bancos | 512.500,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 0,00 |
| 2.2 Mercadorias | 16.325,00 | 4.6 Outros Credores | 62.500,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| 4.1 Clientes | 21.725,00 | Resultados do Exercício | 68.287,50 |
| **TOTAL ACTIVO** | **850.787,50** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **850.787,50** |

Da análise das operações anteriores conclui que, esta operação conduziu a uma variação qualitativa nas contas permanecendo invariável o valor do capital próprio. Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Permutativo ou Qualitativo.***

Dia11- Pagou os fornecedores com juros de mora de 3%

Esta operacao não tem enquadramento pois a conta Fornecedores esta saldada.

Dia 12 – Pagou 50% do empréstimo contraído no Banco.

Esta operacao não tem enquadramento pois a conta Empréstimos Bancários esta saldada.

Dia 13- Vendeu a prazo mercadorias diversas por 150.000,00.

Esta operação afecta tres contas: duas do Activo (Caixa e Mercadorias) e outra de Resultados do exercício. Isto é, ha uma diminuição da conta Mercadorias (- 16.325,00) não corresponde igual aumento da conta Clientes (+150.000,00). A diferença entre estes dois valores representa o aumento do capital próprio em 133.675,00 (Resultado do exercício + 133.675,00) ou seja:

* Diminuição da conta Mercadorias (- 16.325,00);
* Aumento da conta Clientes (+ 150.000,00); e
* Aumento da conta Resultados do exercício (+133.675,00).

No balanço:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ACTIVO** | **Valor** | **PASSIVO + CP** | **Valor** |
| 1.1 Caixa | (-119.762,50) | 4.2 Fornecedores | 0,00 |
| 1.2 Bancos | 512.500,00 | 4.3 Empréstimos Bancários | 0,00 |
| 2.2 Mercadorias | 0,00 | 4.6 Outros Credores | 62.500,00 |
| 3.2 Activo Corpóreo | 420.000,00 | 5.1 Capital | 720.000,00 |
| 4.1 Clientes | 171.725,00 | Resultados do Exercício | 201.962,50 |
| **TOTAL ACTIVO** | **984.462,50** | **PASSIVO + CAP. Próprio** | **984.462,50** |

Diz se então, que, esta operação originou um ***Facto Patrimonial Modificativo ou Quantitativo Positivo (aumento ou lucro).***

**Conclusão**

Ao nível da mensuração ambas as normas são idênticas definindo que os inventários devem ser mensurados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. No entanto, verifica-se as seguintes diferenças: os inventários adquiridos através de uma transação sem contraprestação devem ser mensurados pelo justo valor à data de aquisição e os inventários detidos para distribuição ou para consumo no processo de produção de bens para subsequente distribuição sem ou com contrapartida simbólica, devem ser mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o custo de reposição corrente. É ainda de realçar que, quando uma entidade pública distribui certos bens gratuitamente ou por um valor simbólico, deve refletir, para efeitos de relato financeiro, os benefícios económicos futuros pela quantia que seria necessária despender caso a aquisição desses bens fosse necessária para a entidade.

**Bibliografia**

Almeida, Bruno M. (2014): Manual de Auditoria Financeira – uma análise integrada baseada no risco, Escolar Editora, Lisboa.

Caiado, A. P. e Pinto, A. C. (2002). “Manual do Plano Oficial de Contabilidade Pública”. 2ª ed. Lisboa: Áreas Editora.

Franco, A. S. (1992a). “Finanças Públicas e Direito Financeiro, Volume I”. 4ª ed. Coimbra: Almedina.

Franco, A. S. (1992b). “Finanças Públicas e Direito Financeiro, Volume II”. 4ª ed. Coimbra: Almedina